

PIBID: FAVORECENDO A PERMANÊNCIA NOS CURSOS DE FÍSICA

Jênifer Andrade de Matos; Felipe Nunes Menegotto; Maria Teresinha Xavier Silva

Resumo: Alguns estudos apontam que há muita evasão nos cursos de graduação de Física. São vários os motivos que podem levar um estudante a desistir dos cursos de Licenciatura ou de Bacharelado em Física e esse fenômeno não é exclusivo da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), mas é também observado em diversas Universidades do país e do mundo. O presente relato busca, primeiramente, discutir alguns aspectos que favorecem esse problema, tais como os altos índices de reprovações nas disciplinas do curso, destacando-se a Física I e o Cálculo I, e a possível influência disso na decisão pela desistência do curso, além da falta de motivação em continuar um curso de Licenciatura, visto que a profissão não é valorizada num contexto geral de nossa cultura. Sempre existiram várias opções motivadoras de uma maior proximidade com a Física, mas, até pouco tempo atrás, apenas através da concessão de bolsas de iniciação científica em laboratórios de pesquisa, orientadas por professores das áreas teóricas e experimentais. Mesmo que estas oportunidades permitam entender e ver diversas aplicações interessantes da Física, o que qualifica muito a formação dos estudantes do Bacharelado ou da Licenciatura, é fundamental que os alunos da Licenciatura exercitem também atividades que propiciem o contato com alunos e, nesse caso, as bolsas de monitoria, prestada a colegas de curso, preenchem parcialmente esta lacuna, uma vez que os colegas de curso não podem ser vistos como representativos de alunos do ensino médio, público-alvo dos futuros professores. Além disso, a atividade de monitoria restringe-se, em geral, a resolver dúvidas dos colegas, não havendo espaço para aplicar muitas das didáticas e teorias, que nos encantam nas disciplinas pedagógicas, ou as estratégias de ensino de determinados conteúdos, discutidas nas disciplinas de seminários. No caso dos estudantes de Licenciatura em Física da UFRGS, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) certamente modificou esta situação, possibilitando a inserção dos licenciandos nas escolas da rede pública de ensino e a interação direta com seus alunos. Esse relato demonstra a importância fundamental de programas e projetos que possam estimular os estudantes de Licenciatura a permanecerem no curso através de uma vivência mais próxima da sala de aula, onde se pode sentir as emoções de ser valorizado em sala de aula, de ver o brilho nos olhos dos alunos no momento em que se deparam com demonstrações e práticas didáticas diferenciadas, ou de ouvir no final da aula: vocês virão na semana que vem? Assim sendo, como conclusão, é inevitável afirmar que o PIBID auxilia, e muito, a permanência desses alunos nos cursos de Licenciatura em Física.

Palavras – chave: permanência nos cursos de Física; PIBID; UFRGS.